

O NOVO DINHEIRO

Em quatro meses, as notas de Cr\$ 10 e 50 mil.

A Casa da Moeda informou que, em quatro meses, poderá colocar em circulação as novas cédulas de Cr\$ 10 mil e Cr\$ 50 mil, com effigies de Rui Barbosa e Oswaldo Cruz, respectivamente, aprovadas ontem pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). O diretor da Área Bancária do Banco Central, José Luiz Silveira Miranda, disse que a Casa da Moeda e o departamento do meio circulante do banco elaborarão e apresentarão ao CMN os projetos das novas cédulas.

Fonte do Ministério da Fazenda explicou que a Casa da Moeda chegou a concluir o projeto para homenagear o ex-presidente Juscelino Kubitschek no meio circulante brasileiro, mas o Banco Central foi desaconselhado a levar adiante a proposta por força de veto na área militar. Então, o ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, entre mais de 70 nomes, optou pelo político e jurista Rui Barbosa e também pelo renomado cientista Oswaldo Cruz.

Silveira Miranda afirmou que o Banco Central pretende introduzir as novas cédulas "o mais rápido possível" para facilitar a administração do meio circulante. Hoje, o Banco Central divulgará resolução que estabelece prazos para a troca, nas instituições financeiras, das moedas de centavos e das antigas cédulas de um, cinco, dez e vinte cruzeiros.

Os ministros do Planejamento, Delfim Neto, e da Fazenda, Ernane Galvêas, apresentarão ao presidente Figueiredo minuta de projeto de lei para a extinção dos centavos no meio circulante brasileiro. O Congresso Nacional deverá aprovar o projeto de lei do Executivo para que, em seguida, o Banco Central estabeleça prazos para o fim dos centavos, o que, segundo o seu diretor da Área Bancária, trará redução de custos contábeis às empresas, através da eliminação de três dígitos — dois zeros e a vírgula — nos computadores.